



Clube Brasileiro-Catalão de Negócios (CB-CN)
Av. Juscelino Kubitschek, 1726 – conj. 111 – sala 9
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
CEP: 04543-000
www.cb-cn.com
E-mail: info@cb-cn.com

BOLETIM ELETRÔNICO DO CB-CN

Número 9 (28 de março de 2008)

**Publicação periódica do Clube Brasileiro-Catalão de
Negócios**

Com o apoio de:



Caso não desejem receber de novo este boletim, por favor enviar um e-mail para info@cb-cn.com com "Eliminar" no Assunto.

CARTA DO PRESIDENTE DO CB-CN

Prezados sócios, colaboradores e amigos:

Longe da crise hipotecária que afeta as principais economias ocidentais, o Brasil prossegue com força o seu crescimento.

Embora as notícias dos mercados financeiros não sejam otimistas, a produção e o consumo não param de crescer no país, até o ponto de a inflação voltar a ser uma preocupação para as autoridades monetárias.

Atenciosamente,

Josep M Buades
Presidente

Empresas bairanas de TI buscam novos mercados

Empresários bairanos participam de reuniões com agentes de mercado para apresentar produtos; objetivo é viabilizar comercialização em outros estados

Para ampliar o mercado de atuação, representantes de 16 empresas bairanas do setor de tecnologia da informação (TI) participam de reuniões para demonstrar seus produtos a agentes de mercado do Distrito Federal e Piauí. Os eventos, promovidos pelo Sebrae no Estado, acontecem nesta quinta e sexta-feira (27 e 28) das 8h às 17h, no Centro de Atendimento ao Empreendedor, nas Mercês, no centro de Salvador.

A partir da avaliação das necessidades e condições, buscarão parceiros para viabilizar a comercialização das mercadorias dessas empresas nessas duas unidades da Federação. A iniciativa faz parte das ações do Comércio Brasil, projeto do Sebrae Nacional que propicia a micro e pequenas empresas o acesso a mercados de 18 estados.

De acordo com o consultor do Sebrae na Bahia Aldir Parisi, os agentes de mercado vão expor a realidade do setor de TI dos estados onde atuam e tomarão conhecimento da produção das companhias bairanas, procurando detectar

oportunidades de negócios. "Se a companhia estiver preparada para atender a demanda de outros estados, os agentes de mercado passarão a buscar representantes comerciais para a venda dos softwares", explica Parisi.

Ele informa que os encontros agendados para a quinta-feira (27) e para a sexta-feira (28) são a primeira atuação do Comércio Brasil na prospecção interestadual da rede de agentes de mercado na Bahia.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias

Data: 26 de março de 2008

Projeto Comprador abre mercado externo às MPE

Micro e pequenos negócios brasileiros tiveram a oportunidade de manter contato com empresas de países da América Latina, Ásia e Oceania

A segunda edição do Projeto Comprador Internacional, realizada entre os dias 10 e 14 de março, durante a Expodireto Cotrijal 2008, em Não-Me-Toque, município distante 282 quilômetros de Porto Alegre, foi um sucesso. As 20 micro e pequenas empresas gaúchas do setor metalmeccânico que participaram da atividade alcançaram seu principal objetivo: realizar contatos com o objetivo de exportações futuras para empresas da Arábia Saudita, Austrália, China, Chile, México, Colômbia e Rússia.

A Expodireto é um dos maiores eventos de máquinas e implementos para o agronegócio da América Latina. O volume de negócios fechou em US\$ 1,26 milhão, superando em cerca de 30% a edição anterior.

O Projeto Comprador Internacional é uma realização da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas

no Rio Grande do Sul (Simers). O projeto conta com suporte do Sebrae no Rio Grande do Sul, da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai) e da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

O consultor do Sebrae/RS, Evaldo Silva Júnior, lembra que, no final do evento, as empresas participaram de uma pesquisa de avaliação do projeto. "Os resultados foram bastante satisfatórios, pois a maioria dos gaúchos, cerca de 40%, estima que fechará negócios de até US\$ 100 mil com os importadores estrangeiros nos próximos meses", informa. Cerca de 10% estimaram o fechamento de vendas de até US\$ 10 mil; 40% de US\$ 50 mil a US\$ 100 mil; 30% de US\$ 100 mil a US\$ 200 mil; e 20% acreditam que as vendas fecharão em torno de US\$ 200 mil a US\$ 300 mil.

O projeto contou com a participação de 11 importadores estrangeiros, que se reuniram com 20 empresas gaúchas atendidas pelo Sebrae/RS por meio do Arranjo Produtivo Local (APL) de Implementos Agrícolas/Pós-Colheita Panambi e Condor e do APL de Implementos Agrícolas/Pré-Colheita Produção Alto do Jacuí.

Também participaram estabelecimentos do setor de implementos, equipamentos e máquinas agrícolas do Vale do Rio dos Sinos. APL são aglomerações de empresas de uma mesma área, com especialização produtiva, que mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre eles e com outros agentes locais

Fonte: Agência Sebrae de Notícias

Data: 25 de março de 2008

CMN mantém taxa de juros de longo prazo em 6,25% ao ano

O CMN (Conselho Monetário Nacional) decidiu manter hoje a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) em 6,25% ao ano. Esta taxa vai vigorar de abril a junho.

A fórmula para estabelecer a TJLP --que serve de referência para os empréstimos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)-- leva em conta a expectativa de inflação para os próximos 12 meses e o risco-país do Brasil.

Embora a meta de inflação seja de 4,5% do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a expectativa do mercado para os próximos 12 meses está um pouco abaixo disso (4,33%). Já o risco Brasil está em torno de 280 pontos.

A redução da TJLP é uma reivindicação constante do setor produtivo, já que costuma ser o custo mais baixo para as empresas investirem.

A TJLP é definida para o trimestre que irá começar. A taxa que vigorou entre abril de 2004 e dezembro de 2005 foi de 9,75% ao ano. Na reunião do CMN de dezembro daquele ano, ela foi reduzida para 9% ao ano, em março, para 8,15%, em junho, para 7,5% ao ano e, em setembro, para 6,85% ao ano e, no encontro de dezembro, caiu para 6,5% ao ano. Em junho, foi reduzida para 6,25% ao ano e desde então se mantém nesse patamar.

São membros do CMN os ministros da Fazenda (Guido Mantega) e do Planejamento (Paulo Bernardo) e o presidente do Banco Central (Henrique Meirelles).

Fonte: Folha Online

Data: 27 de março de 2008

Governo cria grupo de facilitação do comércio exterior

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, aprovou a criação do Grupo Técnico de Facilitação do Comércio (GTFAC). A decisão foi publicada hoje no Diário Oficial da União. O grupo funcionará como uma assessoria técnica do Conselho de Ministros e vai propor medidas que simplifiquem os procedimentos relativos ao comércio exterior.

O grupo de facilitação será integrado por representantes da Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Relações Exteriores, Fazenda, Agricultura, Desenvolvimento Agrário, Planejamento e da Casa Civil.

Fonte: Portal Exame

Data: 27 de março de 2006

Ative suas vendas, faça seu anúncio no Boletim do CB-CN

TARIFAS:

- Inserção de anúncio de meia página: R\$ 50,00 por edição.
- Inserção de anúncio de página completa: R\$ 100,00 por edição.

Os sócios ativos do CB-CN têm direito à inserção de um anúncio de meia página por ano.

Para contratar este serviço, contate Júlia Santos:

Tel.: (11) 3053 0477

E-mail: info@cb-cn.com
